

De onde vem a salvação

...E, quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo. Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane; Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos. E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. **Mateus 24:1-6**

"Aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo." (Mateus 24:1). Eles ainda se ocupavam com a grandeza e glória externas dessas coisas. "Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada." (Mateus 24:2). Essas palavras foram literalmente cumpridas pelos romanos cerca de quarenta anos depois de terem sido faladas, e da mesma maneira que o Senhor predisse: "Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados; e te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visita." (Lucas 19:43,44)¹ Os discípulos, antes da morte e ressurreição de Cristo, eram fortemente judaicos em todos os seus pensamentos e associações. Eles conectavam o Messias ao templo. Seus pensamentos eram de que Ele deveria libertá-los do poder dos romanos, e que todas as profecias sobre a terra, as tribos, a cidade e o templo seriam cumpridas. Mas os judeus rejeitaram o próprio Messias e, conseqüentemente, todas as suas próprias esperanças e promessas nEle.² Aqui mostrando a destruição literal do templo podemos entender que Jesus estava fazendo uma profecia que anos depois se cumpriu, também podemos ver o fim de uma estrutura religiosa sistêmica que garantiu por anos o domínio da aristocracia judaica sob o povo judeu que foi responsável por não permitir o entendimento de que foram visitados pelo filho de Deus naqueles dias, tornando-os assim o povo que rejeitou seu salvador.

Neste pequeno trecho do texto bíblico o autor trazendo nas palavras do Senhor Jesus o entendimento que com o fim do sistema religioso judaico que era mantido pela a estrutura do templo em Jerusalém, apareceriam outros afirmando ser o salvador, não o surgimento de outro Cristo, mas alguém ou um sistema religioso ou político que pudesse salvar ou até mesmo garantir a existência de um povo para sempre, o auto culto que garantiria a este suposto messias o controle das massas, como podemos ver em nossos dias, líderes se unindo para elegerem um grande líder que governe o povo de forma religiosa e política, unido a todos e trazendo a paz. Muitos já estão sendo enganados se apoiando em ídolos sistêmicos capazes de manipular e alienar povos que não buscam a verdadeira liberdade, mas alguém

¹ <http://a-historia-da-igreja.blogspot.com.br/2015/12/a-queda-de-jerusalem-70-dc.html>

² <http://a-historia-da-igreja.blogspot.com.br/2015/12/a-queda-de-jerusalem-70-dc.html>

que pense por eles. As pessoas estão amedrontadas e estão entregando sua liberdade para ser dominadas por outras.

No século 21, está se consolidando uma nova ordem mundial onde povos unidos politicamente e religiosamente terão um só governo e uma só religião que será universal, algo semelhante a Ninrode na torre de babel. E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala. E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal. E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. Então desceu o Senhor para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam; E o Senhor disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer. Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro. Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra, e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra. **Gênesis 11:1-9**. A intensão de Ninrode era fazer o povo um só que isso lhes garantiriam a segurança e a fé.

Poderíamos dizer que história se repete. A ideia de que a História se repete tornou-se noção comum entre as pessoas por uma série de razões, dentre as quais o próprio ensino deficiente de História durante décadas, que valoriza os feitos dos “grandes homens”, os grandes governantes, “homens que mudaram a História”. Essa ideia, comum, passada de boca em boca, de pai para filho, traduz uma visão mutilada da história, marginalizando milhões de indivíduos e, indiretamente, colocando cada um de nós em uma categoria que não é a dos heróis; ou seja, nos leva a pensar, “devemos nos colocar em nosso devido lugar”.³

Portanto em nossos dias temos visto uma grande movimentação na sociedade em todos os aspectos para o controle total das células diversas em várias comunidades, onde um suposto messias garante felicidade e proteção, apesar também que muitos tem erigido seus próprios Cristos, no dinheiro na fama, em músicas, políticas, são diversos os tipos de escolhidos a messias (Cristo). Que nos apeguemos nas palavras escatológicas do nosso senhor, acautelai-vos para que não sejais enganados, muitos já estão enganados fazendo do braço de carne seu baluarte.

Pastor Hamilton Elias

³ <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=1104>